

## **1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

### **1.1 BREVE HISTÓRICO**

A SOFIA ESCOLA INFANTIL, de cunho particular, surgiu por iniciativa da professora Sueli Carvalho de Pina no ano de 2014, com o primeiro atendimento às crianças em 2015 em 1 (uma) sala de aula atendendo crianças de 3 (três) a 5 (cinco), totalizando 30 crianças.

Em 2016, a escola já contava com duas salas de aula atendendo crianças na faixa etária de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, em turmas seriadas (maternal-I e II; e Jardim-I e II), nos turnos matutino e vespertino, perfazendo um total de 60 crianças.

Durante o ano de 2016, houve a legalização enquanto pessoa jurídica. Em 2017, já atendendo 120 crianças, procederam-se os encaminhamentos para a autorização do educandário perante o Conselho Municipal de Educação. Houve a formulação do PPP - Projeto Político Pedagógico, sendo aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME/STM) em 04 de maio de 2017. Em seguida, deu-se o processo para a autorização para o funcionamento da Educação Infantil (Maternal I e II e Jardim I e II) e Ensino Fundamental (1º ano), sendo referidos níveis de ensino autorizados pelo Conselho Municipal de Educação, em 07 de novembro de 2017, data na qual fica estabelecida a comemoração dos aniversários da Escola, sendo o primeiro em 07 de novembro de 2015.

Em 2018, a Sofia Escola Infantil presta serviços para 152 alunos, reformula seu PPP pleiteando a autorização de turmas de 2º ano do Ensino Fundamental, bem como para reiniciar o processo de autorização, uma vez que o educandário recebeu autorização pelo prazo de 01 (um) ano e em decorrências das recomendações solicitadas pelo CME/STM passou por uma série de melhorias no final de 2017 e início de 2018. Dentre as melhorias, destacam-se: reformulação arquitetônica, construção de quatro salas de aula, ampliação do pátio, construção de rampas de acesso ao andar superior, construção de sala dos professores, construção da secretaria e da diretoria. A estrutura está pronta para receber futuramente mais uma sala de aula, brinquedoteca, biblioteca e uma ampla área de recreação, esporte e lazer. A meta é de, até 2023, estar com todos estes espaços em funcionamento.

Em 2019, a Sofia Escola Infantil recebe autorização do Conselho Municipal de Educação para funcionar até o 5º ano do Ensino Fundamental.

E em 2021, a escola passa por mais uma etapa de ampliação, sendo construída mais uma sala de aula, a sala multifuncional, um pátio amplo para recreação, atividades coletivas e reuniões, uma cozinha e banheiros.

O ano de 2020 e de 2021 foram atípicos, pois foram marcados por severas restrições sanitárias impostas por diversos decretos governamentais devido à pandemia de COVID-19. Em relação à educação, no município de Santarém, seguindo vários decretos oriundos do estado de calamidade deferido pelo decreto municipal nº 137/2020 – GAP/PMS de 29 de abril de 2020, escolas foram fechadas provocando sérios transtornos no ambiente escolar dificultando a continuidade dos trabalhos docentes e pedagógicos.

Diante do grande desafio educacional no cenário da pandemia de COVID-19, a SOFIA ESCOLA INFANTIL teve que se reinventar para continuar prestando os serviços educacionais. Medidas sanitárias foram adotadas e metodologias de ensino a distância foram desenvolvidas com o uso de plataformas digitais, grupos de WhattsApp, confecção de apostilados para serem encaminhados ou enviados aos estudantes através de seus responsáveis. As professoras passaram a interagir com os alunos através de aulas gravadas e com interações online através de meios digitais.

Em setembro de 2020, através do decreto nº 291/2020 – GAP/PMS, é autorizado o retorno de alunos nas escolas da rede privada de ensino no limite máximo de 30% da capacidade da turma e da escola, isso para as escolas que estivessem adequadas às normas sanitárias para a contenção da COVID-19 de acordo com a Vigilância Sanitária, bem como os profissionais, alunos e pais seguindo todos os protocolos de segurança como o uso de máscaras, higienização das mãos com álcool em gel, aferição de temperatura e mantendo o distanciamento social. Todavia, esse retorno seria sem a obrigatoriedade da presença do aluno. Diante desse esquema de rodízio, em que uma parte do alunado vinha para a escola e outra ficava em casa, adotaram-se metodologias de ensino híbrido, colocando as professoras diante de mais desafios, pois tinham que garantir as aulas para os presentes em sala e para os que estavam em casa.

Todavia, em dezembro de 2020 a pandemia se agravou novamente

levando a prefeitura de Santarém a proibir, mais uma vez, as aulas presenciais, tal situação perdurou até março de 2021, quando através do decreto nº 713/2021 GAP/PMS se autorizou novamente as aulas presenciais na rede privada de ensino no limite de 30%. E dessa forma, continuaram as aulas com rodízio de alunos e através de metodologias híbridas.

Somente em 2022, as aulas voltaram totalmente presenciais, porém continuando com todas as medidas de segurança sanitária de combate à COVID-19.

## **1.2. ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR**

A SOFIA ESCOLA INFANTIL oferece educação para crianças de 2 a 10 anos de idade, nos seguintes níveis: Maternal-I e II; e Pré-I e II da Educação Infantil, 1º Ano ao 5º Ano do Ensino Fundamental.

\*Para as turmas de Maternal e Pré-I, haverá um auxiliar de educação infantil, além do professor.

### **Divisão das turmas:**

Crianças de 2 anos – Maternal-

1 Crianças de 3 anos –

Maternal-2 Crianças de 4 anos

Crianças de 4 anos – Pré-1

Crianças de 5 anos – Pré-2

Crianças de 6 anos – 1º Ano

Crianças de 7 anos - 2º Ano

Crianças de 8 anos - 3º Ano

Crianças de 9 anos - 4º Ano

Crianças de 10 anos - 5º Ano.

**Turmas e quantidade de alunos em  
2022:**

<b>Turma</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Professora/formação</b>
Maternal-mix – manhã	16	Regiane Damasano Carvalho / Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Docência na Educação Infantil.
Maternal-mix – tarde	14	Regiane Damasano Carvalho / Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Docência na Educação Infantil.
Pré-1 – manhã	16	Aurilene Silva Cardoso/ Licenciatura em Pedagogia.
,Pré-1 – tarde	19	Aurilene Silva Cardoso/ Licenciatura em Pedagogia.
Pré-2 – manhã	23	Josiane Braga Ferreira / Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Educação Infantil.
Pré-2 – tarde	18	Josiane Braga Ferreira / Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Educação Infantil.
1º Ano – manhã	21	Heloisa dos Reis Araújo / Licenciatura em Pedagogia.
1º Ano – tarde	23	Regiane Damasceno Carvalho/ Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Educação Infantil.
2º Ano - manhã	15	Ranna Willa Miranda da Silva / Licenciatura em Pedagogia/ Educação especial.
2º Ano - tarde	19	Ranna Willa Miranda da Silva / Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Educação especial.

3º Ano – tarde	16	Aline Dalmara Maia de Sousa / Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Atendimento educacional especializado e Educação especial.
4º Ano – manhã	13	Aline Dalmara Maia de Sousa / Licenciatura em Pedagogia/ Especialização em Atendimento educacional especializado e Educação especial.

Fonte: Secretaria da Escola, 2022.

### 1.3. A ESCOLA NA COMUNIDADE

A SOFIA ESCOLA INFANTIL está localizada na Alameda Aires, nº 1992. Bairro Santarenzinho, próximo ao Conjunto Primavera, cidade de Santarém- PA, atendendo crianças do bairro e regiões circunvizinhas.

As crianças atendidas pela escola são provenientes de famílias com renda entre 1 a 7 salários mínimos. Dentre a ocupação dos pais ou responsáveis, tem alguns que são servidores públicos (policiais, enfermeiros, professores, agentes administrativos), outros são empreendedores (padarias, açougues, atelier de costura, restaurantes), porém a maioria são funcionários empregados nas mais diversas empresas de Santarém . Neste ano de 2022, a escola está atendendo cerca de 190 famílias. Essas famílias, na sua maioria, são bem participativas na vida escolar de seus filhos.

O bairro do Santarenzinho não possui uma estrutura urbana adequada, o que dificulta o acesso das famílias à escola. No entanto, o educandário está localizado próximo à Avenida Fernando Guilhon, uma das principais vias de acesso. Ressalta-se que próximo à escola, tem posto de saúde, igrejas, barracão comunitário, escolas municipais, supermercados, padaria, farmácia, posto de gasolina.

#### 1.4. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPE DE TRABALHO

A SOFIA ESCOLA INFANTIL é uma escola particular, possuindo a seguinte estrutura física:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Diretoria	1
Secretaria	1
Pátio coberto	1
Parquinho	1
Cantina	1
Cozinha	1
Lavanderia	1
Refeitório	1
Sala dos professores	1
Banheiro de funcionários	1
Banheiro público	1
Banheiro com acessibilidade	2
Banheiro infantil	1
Sala multifuncional (biblioteca, informática e de atendimento especializado)	1
Salas de aula	7
Almoxarifado	1

Fonte: Secretaria da Escola, 2022.

O espaço físico e os recursos materiais são elementos essenciais para o processo educativo, pois auxiliam na aprendizagem. Quanto à estrutura das salas de aula destaca-se: 03 salas para o Ensino Fundamental com capacidade para 25 alunos, 04 salas para a Educação Infantil, sendo 03 com capacidade para 20 alunos e 01 com capacidade para 25 alunos. Todas as salas de aula são climatizadas e possuem SMART TV com acesso a Internet e entradas para diversas mídias. Ressalta-se ainda que a escola possui acesso a rede de Internet banda larga através de Wi-fi.

A equipe de trabalho é composta por:

01 Diretora;

- 01 Coordenadora pedagógica e vice-diretora;
- 01 Secretária;
- 06 Professoras;
- 02 Auxiliar de Educação Infantil;
- 01 Colaboradora para os Serviços gerais.

### **1.5 QUADRO DE EVASÃO/REPROVAÇÃO**

Ano	Nº de matriculados	Evasão	Reprovação
2019	141	09	0
2020	126	41	0
2021	162	11	0

O índice de evasão/desistência se dá mais na educação infantil, especialmente no maternal. O ano de 2020 foi marcado pelo ápice da pandemia da COVID-19, daí a justificativa para um número maior de desistências.

Fonte: Secretaria da Escola, 2022.

## **2. APRESENTAÇÃO DA VISÃO, MISSÃO, VALORES, OBJETIVOS E PLANO DE AÇÃO**

### **2.1. VISÃO:**

Ser reconhecida como uma escola de excelência na prestação de serviços educacionais da rede privada de ensino de Santarém.

### **2.2. MISSÃO:**

Contribuir com uma formação educacional integral, proporcionando as bases iniciais para a caminhada escolar e de vida das crianças atendidas.

### **2.3 VALORES:**

- Valorização da família como parceira no processo educacional de seus filhos;
- Respeito pelas diversidades culturais;
- Transparência e ética nas relações
- Humanização/ solidariedade/ inovação;
- Ambiente seguro, acolhedor e estimulador;
- Profissionais com boa formação e capacitação contínua.

### **2.4. OBJETIVO GERAL**

Proporcionar uma educação integral de acordo com a proposta pedagógica e metodológica da escola envolvendo as crianças nas atividades desenvolvidas.

### **2.5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oferecer formação continuada às professoras sobre a proposta pedagógica da escola e sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular);
- Oferecer apoio pedagógico para estudantes portadores de necessidades especiais;
- Garantir o ensino-aprendizagem através de atividades pedagógicas adaptadas diante das restrições governamentais



durante a pandemia da COVID-19;

- Esclarecer aos pais sobre a metodologia adotada pela escola;
- Envolver a família na formação educacional dos filhos;
- Promover a integração escola-família e comunidade.

## **2.6 PLANO DE AÇÃO**

O Plano de ação está anexado como apêndice.

## **3.JUSTIFICATIVA**

O PPP – Projeto Político Pedagógico - faz parte de todo um processo de gestão democrática, por isso a exigência da participação de todos no seu processo de elaboração. As bases legais para a criação e vivência do PPP dentro desta proposta se encontram em várias leis, a começar pela Constituição Federal de 1988 que, no artigo 206, apresenta a gestão democrática da escola como um dos princípios constitucionais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN - nº 9394/96 no Art. 12, inciso I afirma que é incumbência dos estabelecimentos de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica. A mesma lei, nos artigos 13 e 14, atribui as incumbências dos docentes e reforça a gestão democrática garantindo a participação de toda a comunidade escolar na elaboração da proposta pedagógica. Tudo isso focado pelos princípios políticos, de acordo com o MEC (2011), dos direitos e deveres, da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Para Veiga (2007), a autonomia da escola é uma questão importante para o delineamento de sua identidade, e esta autonomia se constrói a partir do PPP. Por isso, afirma Veiga (2007, p.15), que a luta da escola é para a descentralização em busca de sua autonomia e qualidade (...) sendo uma oportunidade ímpar de a comunidade definir em conjunto a escola que deseja construir.

#### 4. PRESSUPOSTOS ÉTICOS E ESTÉTICOS

De acordo com estudo feito pelo MEC (2011), a escola precisa trabalhar e desenvolver os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do bem comum. Em consonância com os princípios éticos, têm-se os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

A SOFIA ESCOLA INFANTIL tem o compromisso de proporcionar um trabalho educacional pautado nesses valores envolvendo professores, a gestão e os pais sempre com foco na formação e desenvolvimento das crianças atendidas.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias, através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Respeito à diversidade dos alunos é parte integrante da nossa proposta. Por isso, almeja-se que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com os quais convivem na instituição. Neste sentido, acredita-se é necessário iniciar pelo respeito às diferenças sejam de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito a essa diversidade deve permear as relações cotidianas.

Em síntese, a atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

## 5. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS

A SOFIA ESCOLA INFANTIL, tem como referência a teoria construtivista, que se caracteriza por uma “*mudança de visão, pois ela não considera o conhecimento só pelo prisma do sujeito nem só pelo prisma do objeto*”. (COLL, 1992, p. 169-170). Neste sentido, acredita nos seguintes conceitos de:

- **Sociedade:** espaço de convivência humana onde se deve primar pelos princípios de democracia, ética, solidariedade, justiça, igualdade de direitos e liberdade de expressão;
- **Educação:** processo de progressão do ser humano nos seus aspectos biossociais. Que possibilite a formação de sujeitos pensantes e criativos para a construção de uma sociedade justa e fraterna;
- **Escola:** ambiente de interação entre culturas, ciência, arte e saberes que conduzam os alunos no desenvolvimento de suas habilidades e competências para viverem com dignidade na sociedade;
- **Ser humano:** cidadão crítico, participativo, responsável e criativo, em constante processo de desenvolvimento humano, solidário nas relações com a natureza e com seus semelhantes; aberto ao conhecimento, conscientes de seus direitos e deveres, para compreender a realidade e transformá-la.

Com base nesses conceitos, a Escola apresenta sua proposta pedagógica de ensino baseada na teoria construtivista oriunda da teoria de Jean Piaget, e no socioconstrutivismo ou sociointeracionismo, com base em Vygotsky, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e com o meio natural, cultural e social e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir, pensar e conhecer.

Ressalta-se que a proposta sociointeracionista, baseada em Vygotsky, preconiza a relação do sujeito com o objeto, do objeto com o sujeito e dos sujeitos entre si, de maneira conjunta. O conhecimento se dá então de forma mediada e, no ambiente escolar, tudo e todos são mediadores desse processo. O sóciointeracionismo/sócioconstrutivismo, concebe a aprendizagem como processo social que se realiza por meio das

possibilidades criadas pelas mediações dos mais diversos agentes e de todo o contexto sócio-histórico que rodeia o sujeito. Mas para que a aprendizagem aconteça o conteúdo precisa ser significativo para a criança, que mediante as interações promove suas constantes ressignificações.

Unir as teorias de Jean Piaget com a proposta vygotskyana parece ser um ótimo caminho para o desenvolvimento educacional, em todos os sentidos, da criança, pois leva-se em conta seu lado como indivíduo, o eu, o intelecto, e sua estada no mundo em constante relação e interação com tudo e todos.

Neste contexto, Piaget foca no sujeito epistêmico, que busca o conhecimento formal e científico. Sua concepção é de que a criança se constrói de forma evolutiva, por etapas, dentro de uma perspectiva interacionista (CAMPANER, 2015, pos. 1111). Vygotsky, por sua vez, contribui afirmando que o conhecimento é fruto das mediações entre o sujeito e seu meio, numa perspectiva sociointeracionista, ou seja, não é apenas a relação do sujeito com o mundo que o determinam, mas também da relação do mundo com ele e dele com os demais e consigo mesmo.

Para Vygotsky, é através da linguagem que o sujeito se difere e se desenvolve. O desenvolvimento da linguagem é o paradigma para explicar a formação das demais operações mentais que envolvem o uso de signos. (PALANGANA, 2015, pos. 1594).

Da teoria piagetiana, vale ressaltar a importância do respeito às várias fases ou estágios de desenvolvimento cognitivo da criança: o sensório-motor (de 0 a 2 anos), o pré-operacional (dos 2 aos 7 anos), o estágio das operações concretas (7 a 12 anos) e o estágio das operações formais, a partir da adolescência. Vygotsky também classifica fases ou estágios do desenvolvimento infantil. Sendo eles: o “estágio natural” ou “primitivo”, o das “experiências psicológicas ingênuas”, o estágio dos “signos exteriores” e o estágio do “crescimento interior”. Vale ressaltar que a transição de um estágio ao outro não acontecem de forma mecânica e absoluta, mas podem variar dependendo das múltiplas circunstâncias, tanto para Piaget quanto para Vygotsky. (PALANGANA, 2015, pos. 460; 1639). Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo da criança significa adquirir a capacidade de apreender - compreender- conhecer. (PALANGANA, 2015, pos. 1174).

Em Vygotsky, o conhecimento é fruto da interação e relações reais entre o mundo e o sujeito, que através da linguagem e das mediações, vai adquirindo significados que dão sentido à sua vida ao ponto de chegar a uma autonomia do pensar, percebendo, principalmente, que seu saber é fruto do contexto sócio-histórico-cultural, porém adquiridos dos desafios da aprendizagem e da compreensão de mundo ao longo de seu crescimento e desenvolvimento.

O socioconstrutivismo de Vygotsky foca a interação. Por isso,

Todo aprendizado é necessariamente mediado - e isso torna o papel do ensino e do professor mais ativo e determinante do que o previsto por Piaget e outros pensadores da educação, para quem cabe à escola facilitar um processo que só pode ser conduzido pelo próprio aluno. Segundo Vygotsky, ao contrário, o primeiro contato da criança com novas atividades, habilidades ou informações deve ter a participação de um adulto. Ao internalizar um procedimento, a criança "se apropria" dele, tornando-o voluntário e independente. Desse modo, o aprendizado não se subordina totalmente ao desenvolvimento das estruturas intelectuais da criança, mas um se alimenta do outro, provocando saltos de nível de conhecimento. O ensino, para Vygotsky, deve se antecipar ao que o aluno ainda não sabe nem é capaz de aprender sozinho, porque, na relação entre aprendizado e desenvolvimento, o primeiro vem antes. É a isso que se refere um de seus principais conceitos, o de zona de desenvolvimento proximal, que seria a distância entre o desenvolvimento real de uma criança e aquilo que ela tem o potencial de aprender - potencial que é demonstrado pela capacidade de desenvolver uma competência com a ajuda de um adulto. Em outras palavras, a zona de desenvolvimento proximal é o caminho entre o que a criança consegue fazer sozinha e o que ela está perto de conseguir fazer sozinha. Saber identificar essas duas capacidades e trabalhar o percurso de cada aluno entre ambas são as duas principais habilidades que um professor precisa ter, segundo Vygotsky (FERRARI, 2008).

Na Educação, busca-se a integração da criança através de desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos, intelectuais e socioculturais, preparando-os para a continuidade do processo educacional. Nossa proposta metodológica tem como finalidade o desenvolvimento do educando como um todo, através do despertar de vários aspectos da criança, inspirada nas teorias interacionistas de Jean Piaget e Vygotsky através de planejamentos adequados a cada faixa etária, com conteúdo forte e constante, propiciando assim a estabilidade de ensino e lógica sequencial na vida escolar

do aluno.

Com inspiração nos autores mencionados, buscamos a integralização da criança através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos e sócio culturais, de onde são originadas todas as atividades desenvolvidas mês a mês, semana a semana, através de planejamentos pautados nos embasamentos pedagógicos e metodológicos expostos.

## **6. PROPOSTA CURRICULAR**

A SOFIA ESCOLA INFANTIL atende os níveis Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e fundamenta-se nas legislações, normas, diretrizes e documentos nacionais e locais que norteiam as propostas curriculares em vigor, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento Curricular do Estado do Pará, ambos voltados para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Além disso, a escola oferece às crianças matriculadas aulas de Balé e Capoeira, que são desenvolvidas no mesmo turno de estudo com uma (1) aula por semana, ressalta-se que a matrícula nessas aulas é opcional.

Desse modo, a proposta pedagógica e curricular da SOFIA ESCOLA INFANTIL leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014 que Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências; a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e Ensino Fundamental; o Documento Curricular do Estado do Pará para Educação Infantil e Fundamental; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; Referências Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; a Lei municipal nº 17.865/2004 de 03 de novembro de 2004 disciplina a organização do Sistema Municipal de Ensino do Município de Santarém; além das Resoluções do C.M.E como: Resolução Nº001 de 13 de novembro de 2008 - Estabelece normas e dá orientação para a ampliação do Ensino Fundamental para o 09 (nove anos) de duração no Sistema Municipal de Ensino de Santarém;

Resolução Nº 001 de 05 de março de 2009 que Fixa normas para o exercício das atividades educacionais nos estabelecimentos do Sistema de Ensino do Município de Santarém e dá outras providências; Resolução nº006 de 30 de março de 2010 que Aprova a matriz curricular Unificada para o Ensino Fundamental de 1º ao 9º ano na rede municipal de ensino de Santarém e Resolução Nº 30 de 09 de setembro de 2019 que Fixa normas para regulamentação da Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Santarém e Normas do CME/STM que asseguram o desenvolvimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

## **7. FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Educação Infantil, nos termos do Art.29 da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Essa legislação, esclarecida em documentos como os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica e Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, dentre outros, evidenciam o compromisso que todos devemos ter com a formação infantil.

Leva-se em conta, ainda, a preparação para o ingresso no Ensino Fundamental, com ênfase na preparação para a vida e cidadania, através do domínio de habilidades e competências que facilitem a inserção social do educando.

### **7.1 OBJETIVOS GERAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL:**

Para estabelecer os objetivos gerais da educação infantil, parte-se da concepção de criança de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (DCNEI, 2012, p.12)

Sobre o conceito de infância, o Documento Curricular do Estado do Pará para Educação Infantil e Ensino Fundamental, a partir de KUHLMANN JR e FREITAS, afirma que não há uma infância, mas muitas infâncias e que a escola precisa estar atenta para isso.

A proposta curricular da educação infantil na SOFIA ESCOLA INFANTIL busca em consonância com as teorias interacionistas de Piaget e Vygotsky desenvolver o que preconizam os documentos estruturantes da Educação Infantil: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Documento Curricular do Estado do Pará para Educação Infantil e Fundamental.. Diante disso, estabelece o que deve ser ensinado considerando a criança protagonista, bem como os cinco campos de experiências e objetivos de aprendizagem estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular e reforçados no Documento Curricular do Pará.

Portanto, desenvolve sua ação educativa visando:

- desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- estabelecer e ampliar, cada vez mais, as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- observar e explorar o ambiente com atitude e curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;



- brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.
- conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atividades de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.
- Perceber que faz parte de um todo e que o zelo pelo meio ambiente e o cuidado com outras espécies são importantes para a sustentabilidade, inclusive, da vida humana.

## **8. PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O objetivo da proposta pedagógica e curricular de acordo com o que preconizam os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil RECNEI's, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o Documento Curricular do Estado do Pará para Educação Infantil e Ensino Fundamental e conforme aceito pela comunidade escolar da SOFIA ESCOLA INFANTIL é o de garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Nos termos dos artigos 29 e 30 da LDB 9.394/96, a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, e social, complementando a ação da família e da comunidade e será oferecida em creches e Pré escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade.

**Atendimento:**

- Maternal-I e Maternal-II - (4 horas relógio)
- Pré-Escolar I e Pré Escolar II - (4 horas relógio)

### 8.1 ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A organização curricular da SOFIA ESCOLA INFANTIL é baseada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e no Documento Curricular do Estado do Pará, portanto, focada nos campos de experiências da Educação Infantil:

#### **Eu, o Outro e Nós:**

- Espírito de convivência e cooperação – identidade e autonomia.

#### **Corpo, Gestos e Movimentos:**

- Movimento/música.

#### **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:**

- Linguagem oral e escrita.

#### **Traços, Sons, Cores e Formas:**

- Artes visuais.

#### **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações:**

- Matemática;
- Natureza e sociedade.

Ressalta-se também, os 6 (seis) direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do

planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os detalhes da proposta curricular para o Ensino Infantil, estão em anexo.

## 9. OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E BASE CURRICULAR

O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão. Para isso, segundo o artigo 32º da LDB, Lei nº 9394/96, são necessários:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Para atingir os objetivos acima, adota-se o modelo do Documento Curricular do Estado do Pará para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, no que se refere aos eixos estruturantes que subdividem a aplicabilidade dos componentes curriculares. Sendo eles: Espaço/Tempo e suas transformações; Linguagens e suas Formas Comunicativas; Valores à Vida Social e Cultura e Identidade.

Ainda em conformidade com o Art. 32 da Lei nº 9394/96, o Ensino Fundamental é obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, (...) iniciando aos 6 (seis) anos de idade. E considerando a Resolução nº 001 de 13 de novembro de 2008 do CME/STM que estabelece normas e dá outras providências para a ampliação do Ensino Fundamental para 9 (nove) anos, bem como os marcos legais vigentes, especialmente os da Base Nacional Comum Curricular e do Documento Curricular do Estado do Pará para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, a SOFIA ESCOLA INFANTIL organizou o Ensino Fundamental através dos seguintes componentes curriculares, organizados de acordo com as áreas de conhecimento:

## **10. ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de acordo com a Resolução nº 006 de 30 de março de 2010 - CME**

<b>Referências</b>	<b>Componente(s) curricular(es)</b>
Base Nacional Comum	Língua Portuguesa Ensino das artes Educação Física Ensino da História e Geografia Ciências Matemática Ensino Religioso
Parte diversificada (aprovada no PPP de 2018)	Inglês Espírito de Convivência e Cooperação

Sendo a carga horária semanal de 25 horas distribuída da seguinte maneira:

6 horas de Língua Portuguesa; 3 horas Ensino das Artes; 1 hora de Inglês; 1 hora de Educação Física; 6 horas de Matemática; 3 horas de Ciências; 3 horas de História e Geografia; 1 hora de Ensino Religioso e 1 hora de Espírito de Convivência e Cooperação.

\*Hora-aula de 50 minutos.

Os detalhes da proposta curricular para os anos iniciais do Ensino Fundamental, estão em anexo.

## 11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação na educação infantil não é uma prática neutra ou descontextualizada. Compreendendo a criança como múltipla e diversa, o professor redimensiona o seu fazer a partir do mundo infantil descoberto e resignificado. E dessa significação decorre diretamente a qualidade de sua interação com a criança. É essa a complexidade própria da avaliação em educação infantil.

Segundo o Art. 31 da Lei nº 9394/96, na educação infantil, a avaliação se dará mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

A busca de significado pela avaliação requer o estudo das concepções de educação infantil, das teorias de desenvolvimento e das abordagens do processo educativo que elas se originam, especialmente daquelas expostas neste PPP.

A avaliação necessita ser uma prática multidimensional, e os educadores devem perceber que o ato de avaliar envolve aspectos importantes, dentre eles é válido destacar que saber valorizar as pessoas e compreendê-las, torna-se uma necessidade desse modo, é importante construir um envolvimento bem como o reconhecimento de que é primordial conhecer a criança e suas especificidades, para que a educação seja transformadora.

A ação avaliativa mediadora implica em projetar o futuro a partir de recortes do cotidiano, em delinear a continuidade da ação pedagógica, respeitando a criança em seu desenvolvimento, em sua espontaneidade na descoberta de mundo oferecendo-lhe um ambiente de afeto e segurança para suas tentativas

A proposta da SOFIA ESCOLA INFANTIL é que a avaliação do programa de Educação Infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral e anual das ações desenvolvidas na escola. Definido como instrumento para análise e avaliação do programa o registro em fichas com dados qualitativos do desenvolvimento da criança, bem como de relatórios sistematizadores

mediante as observações diárias registradas semanalmente, tomando por referencial os objetivos e propostas estabelecidos para cada etapa de ensino descritos no tópico e no anexo sobre currículo deste PPP. Com base na proposta pedagógica e curricular expressos aqui, o professor elaborará seu plano anual e os planos semanais a fim de atingir os objetivos pedagógicos propostos mediante constante avaliação, consolidada nas fichas de registro de acompanhamento. Esta avaliação não tem por objetivo estabelecer critérios para o acesso ao Ensino Fundamental.

Quanto às séries iniciais do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, a avaliação será bimestral abrangendo os aspectos diagnósticos, somativos e formativos. Os instrumentos avaliativos serão: registros de observação, atividades em sala, socialização, dentre outros. E os demonstrativos da avaliação serão o boletim com as notas de 0 a 10 para cada componente curricular acompanhado de ficha com dados qualitativos e de sucintas observações acerca do avaliado.

Em anexo, segue modelo de ficha para registro de acompanhamento de aluno da Educação Infantil e do boletim escolar com a ficha qualitativa para os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

## **12. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional se dará anualmente, sempre nos meses de novembro e dezembro através de formulários com a participação de todos os agentes educacionais: professores, gestão, funcionários de apoio, e pais ou responsáveis, com os resultados sendo divulgados para toda a comunidade escolar. Em anexo, seguem os formulários que serão utilizados para a coleta das informações pelas quais se fará a avaliação institucional da SOFIA ESCOLA INFANTIL.

## **13. AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Em relação ao PPP, será avaliado anualmente. Far-se-á um levantamento das metas e, se no decorrer do ano em questão, foram atingidas ou não. A socialização dos resultados será de forma participativa por toda a comunidade

escolar podendo ser revisto em seus objetivos, metas e propostas a cada triênio.

#### **14. PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

O Art. 62 da Lei nº 9394/96 evidencia que, no trabalho educacional, os profissionais devem ter uma formação mínima necessária e em constante aperfeiçoamento através de cursos e programas de formação continuada.

É pré-requisito que os docentes da escola sejam, pelo menos, licenciados em Pedagogia. No entanto, treinamentos e aperfeiçoamentos do trabalho educacional e demais rotinas são necessários.

A SOFIA ESCOLA INFANTIL prima pelo atendimento e serviço de qualidade. Para isso seu quadro de pessoal precisa estar qualificado, treinado e capacitado.

Para a efetivação da formação continuada serão realizados encontros de formação sobre o PPP e oferecidos workshops e cursos de aperfeiçoamento e qualificação como discriminados no plano de ações.

#### **15. PROJETOS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES – AÇÃO COM A COMUNIDADE**

Procurando desenvolver atividades que visem à complementação dos estudos e a integração entre escola e comunidade, a SOFIA ESCOLA INFANTIL apresenta as seguintes atividades a serem realizadas por meio de projetos, disponibilizados nos anexos:

- Cuidando do meio ambiente;
- Sofia no Arraiá: tradicional festa junina da escola;
- Promovendo o amor pela Pátria: civismo, patriotismo e reverência ao Brasil no dia a dia escolar e na Semana da Pátria;
- Semana do Trânsito;
- Todos pelo fim do racismo;
- O dia da família na escola: integrar família e escola;
- Feira Científica: de pequenos a futuros cientistas.

## REFERÊNCIAS

- Blog CMEI Tortato. **Socioconstrutivismo.**  
<<http://antoniotortato.blogspot.com.br/2011/10/socioconstrutivismo.html>>  
acesso em 27/01/2017.
- BRASIL – MEC. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.**  
Disponível em  
<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_verseofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf)> Acesso 28/09/2021.
- BRASIL – MEC. **Dia D. Dia Nacional de Discussão sobre a BNCC.** Disponível em < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/4-apresentacao-complementar-atividades-extra.pdf>> acesso em 03/08/2018.
- BRASIL – MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Disponível em  
<[http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/diretrizescurriculares_2012.pdf)> acesso 19/01/2017.
- BRASIL – MEC. **Ensino de música será obrigatório.** Disponível em  
< <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/11100-sp-> >  
Acesso em 19/10/2021.
- BRASIL – MEC. **Módulo de apresentação: ética e cidadania – construindo valores na escola e na sociedade.** Brasília, 2011.
- BRASIL – MEC. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF, 2006.
- BRASIL – MEC. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil** (Coleção). Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL – MEC. **Referencial curricular para a educação infantil.** Disponível em  
<[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)> acesso 19/01/2017.
- BRASIL. Constituição Federal de 1988.
- BRASIL. **LEI Nº 11.769, DE 18 DE AGOSTO DE 2008.** Disponível em  
< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/111769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111769.htm) > Acesso em 19/10/2021.
- BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Lei de Diretrizes e**



## **Bases da Educação Nacional.**

COLARES, M. L. I. S.; XIMENES-ROCHA, S. H.; COLARES, A. A. (Orgs.).

### **Gestão**

COLL, César. As contribuições da psicologia para a educação: teoria genética e aprendizagem escolar. In: LEITE, Luci Banks (Org). **Piaget e escola de Genebra**. São Paulo: Cortez, 1992.

FERRARI, Márcio. **Lev Vygotsky. O teórico do ensino como processo social**. Revista Nova Escola. Edição Especial. Outubro de 2008. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/382/lev-vygotsky-o-teorico-do-ensino-como-processo-social>> acesso 18/01/2020.

FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. **O Estatuto da Criança e do Adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação**. São Paulo: Cortez, 2010.

GOCH, Greice Jurema de Freitas. **Políticas Educacionais da Secretaria Municipal de Educação de Santarém no período de 2003 a 2016**. Santarém-PA: UFOPA, 2017. Disponível em <[http://www.ufopa.edu.br/ppge/images/dissertacoes/turma\\_2016/greice\\_jurema\\_de\\_freitas\\_goch.pdf](http://www.ufopa.edu.br/ppge/images/dissertacoes/turma_2016/greice_jurema_de_freitas_goch.pdf)> Acesso 10/10/2021

GONÇALVES, Bianca S.; GONÇALVES, Elias R.; GONÇALVES JUNIOR, Elias R. Et. All. **Base Nacional Comum Curricular: Tudo sobre habilidades e competências e metodologias ativas na BNCC**. São Paulo: Dialética Edições, 2020.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na pré- escola: um Olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2011.

LIRA, Bruno Carneiro. **O professor sociointeracionista e a inclusão esc**. São Paulo: Paulinas, 2007.

MAIA, C.M; SCHEIBEL, M.F. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: IESDE, 2006.

MELLO, Guiomar Namó. **Educação escolar brasileira: o que trouxemos do Século XX?** Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em**

**Piaget e Vygotsky.** São Paulo: Samus, 2015. (Edição Kindle).

**PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** 2019.

REZENDE, Carlos Eduardo Lohse. **Pensando Piaget e Vygotsky no ensino de hoje.** (Edção Kindle)

SALAS, Paula; TREVISAN, Rita. **Entenda os 6 direitos de aprendizagem propostos pela BNCC.** Disponível em <

[https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/56/com-a-bncc-as-criancas-passam-a-ter-6-direitos-de-aprendizagem?gclid=CjwKCAjw-sqKBhBjEiwAVaQ9a0i-nbh8HYccpcpejlynkHNq8jKi6L2XkcrMjBTS0sU0XYU8MrLPdxoCjKoQAvD\\_BwE](https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/56/com-a-bncc-as-criancas-passam-a-ter-6-direitos-de-aprendizagem?gclid=CjwKCAjw-sqKBhBjEiwAVaQ9a0i-nbh8HYccpcpejlynkHNq8jKi6L2XkcrMjBTS0sU0XYU8MrLPdxoCjKoQAvD_BwE) > Acesso 28/09/2021.

SOUZA, Rosa Fátima de. **Escola e currículo.** Curitiba: IESDE, 2006.

ULBRA. **Didática: organização do trabalho pedagógico.** Curitiba: Ibpex, 2007.

ULBRA. **Direito aplicado à educação.** Curitiba: Ibpex, 2008.

VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** Campinas, SP: Papirus, 1995.

## **APÊNDICES E ANEXOS**